



DESCARTE DE PILHAS E O MEIO AMBIENTE

Jéssica Alves da Silva¹; Marcelina Ovelar Solaliendres²;

¹ Estudante do Curso de Química licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: jessica_alvesdasilva2010@hotmail.com; **BOLSISTA**;

² Professor(a) do curso de Química licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: marcelina@uems.br

Área Temática da Extensão: Comunicação estratégica

Resumo

O Programa Lavoisier é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul que tem como objetivo divulgar os Cursos de Química, licenciatura e bacharelado, por meio de palestras nas escolas da rede pública e privada da cidade de Dourados-MS. A palestra intitulada “descarte de pilhas e o meio ambiente” faz parte deste programa e tem como objetivo principal repassar informações de como descartar pilhas e baterias de maneira correta e ao mesmo tempo desenvolver uma conscientização coletiva de como cuidar do nosso planeta. O folder do Programa Lavoisier foi distribuído nas escolas e as palestras agendadas por meio de e-mail e/ou telefone de acordo com a disponibilidade dos professores. Foram proferidas palestras para 343 alunos, num total de três escolas e um evento SESC - ação social. Foi observado um interesse concreto por parte dos professores e alunos com o tema em questão e se cogitou a elaboração de um projeto em conjunto (ESCOLA-UEMS) para a coleta seletiva de pilhas e baterias.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Lixo. Físico-Química.

Introdução

Segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) cerca de 1% do lixo urbano é constituído por resíduos sólidos contendo elementos, que dependendo da quantidade são considerados tóxicos. Esses resíduos são provenientes de lâmpadas fluorescentes, termômetros, latas de inseticidas, pilhas, baterias, latas de tinta, entre outros produtos que a



população joga no lixo, pois não sabe que se trata de resíduos perigosos contendo metais pesados ou elementos tóxicos ou não tem alternativa para descartar esses resíduos.

As pilhas e baterias apresentam em sua composição metais considerados perigosos à saúde humana e ao meio ambiente como mercúrio, chumbo, cobre, zinco, cádmio, manganês, níquel e lítio. Dentre esses metais os que apresentam maior risco à saúde é o chumbo, o mercúrio e o cádmio.

Uma maneira de reduzir o impacto ambiental do uso de pilhas e baterias é a substituição de produtos antigos por novos que propiciem um maior tempo de uso, como por exemplo, o uso de pilhas alcalinas ou de baterias recarregáveis no lugar de pilhas comuns. Também se pode eliminar ou diminuir a quantidade de metais pesados na constituição das pilhas e baterias.

Preocupados com a quantidade de pilhas e baterias descartadas diariamente no lixo comum, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), conforme resolução 257 determinou que os estabelecimentos comerciais fossem os responsáveis pela coleta das pilhas e baterias que possui em sua composição mercúrio, cádmio e chumbo. As pilhas contendo os outros tipos de metais podem ser jogadas no lixo doméstico, sem qualquer risco ao meio ambiente.

Dentro deste contexto, a palestra intitulada “descarte de pilhas e o meio ambiente” tem como objetivo principal repassar informações de como descartar pilhas e baterias de maneira correta e ao mesmo tempo desenvolver uma conscientização coletiva de como cuidar do nosso planeta.

Material e Métodos

O tema escolhido foi “Descarte de pilhas e o meio ambiente” em virtude o número de aparelhos que funciona a base desse dispositivo e que são descartados incorretamente no dia-a-dia. Em seguida foi feito uma pesquisa bibliográfica sobre o tema para a elaboração das palestras. As palestras tiveram duração de 40 minutos, sendo que os primeiros 15 minutos foram de divulgação dos cursos de Química de licenciatura e industrial da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.



Resultados e Discussão

O folder contendo todas as informações do Programa Lavoisier foi distribuído nas escolas de Dourados e região. A Palestra “Descarte de pilhas e o meio ambiente” foi agendada de acordo com a disponibilidade do professor e ministrada de acordo com o cronograma apresentado na tabela 1.

Tabela 1: Cronograma das palestras ministradas

| Escola | Mês/Ano | Turmas | Nº de alunos |
|-------------------------|---------------|--------------------------------|--------------|
| Presidente Vargas | Outubro/2010 | 2º A, 2º B, 3º A, 3º B e 3º C. | 158 |
| Vilmar Vieira de Mattos | Outubro/2010 | 1º A | 31 |
| *Colégio Objetivo | Novembro/2010 | 1º, 2º e 3º | 29 |
| Presidente Vargas | Novembro/2010 | 2º D, 2º E e 3º D | 55 |
| SESC-AÇÃO SOCIAL | Abril/2011 | | 70 |
| Total | | | 343 |

* de Ponta Porã-MS

Conclusões

De modo geral os objetivos propostos foram alcançados, totalizando a participação de 343 alunos do ensino médio das escolas públicas e privadas.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e a Franksteffen Silva Maia pela elaboração do folder.



Referências

CONAMA- Conselho Nacional de Amparo ao Meio Ambiente; Disponível em:
<http://www.direitoambiental.adv.br/ambiental.qps/Ref/PAIA-6SR8XC>. Acesso em: 19 de maio de 2011.

Eletroeletrônico: uma Abordagem para o Ensino Fundamental e Medio; **Revista Química Nova na Escola**, vol.23, nº 4, novembro de 2010. Disponível em:
http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_4/06-RSA10109.pdf. Acesso em: 19 maio 2011.